



Campus Universitário de Viseu
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
JEAN PIAGET DE VISEU

Relatório de Atividades

2017/2018

INDICE

1. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL	4
2. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS	5
2.1. EIXO FORMAÇÃO	5
2.2. EIXO INVESTIGAÇÃO	10
2.3. EIXO GESTÃO INTERNA DA QUALIDADE	12
2.4. EIXO EXTENSÃO E RELAÇÕES COM A COMUNIDADE E MERCADO DE TRABALHO	14
3. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	19
4. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO	19
5. DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	20
5.1. PESSOAL DOCENTE	20
5.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	21
6. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS	21
7. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS	21
8. DA EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS	22
9. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS	24
10. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS	26
11. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS	28
12. CONCLUSÃO	30

INTRODUÇÃO

O *Relatório Anual de Atividades* da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu (ESS Jean Piaget/ Viseu) foi elaborado dando cumprimento ao estabelecido no art.º 159 do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro, e de acordo com previsto no art.º 10 dos seus estatutos publicados em Diário da República, 2.ª série - N.º 157 - 14 de agosto, Despacho n.º 18938/2009.

O presente relatório procura tornar visível o trabalho desenvolvido na Escola e relatar as atividades concretizadas.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura um conjunto de alíneas, que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. *Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;*
2. *Da realização dos objetivos estabelecidos;*
3. *Da eficiência da gestão administrativa e financeira;*
4. *Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;*
5. *Dos movimentos de pessoal docente e não docente;*
6. *Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;*
7. *Dos graus académicos e diplomas conferidos;*
8. *Da empregabilidade dos seus diplomados;*
9. *Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros;*
10. *Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;*
11. *Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.*

A Escola para a execução das atividades contou com a colaboração dos seus órgãos de gestão, o Conselho Técnico-científico e o Conselho Pedagógico que em reunião que se pronunciaram sobre o presente *Relatório Anual de Atividades*.

1. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

O planeamento das atividades da ESS Jean Piaget/ Viseu baseia-se na missão e visão do Instituto Piaget no desenvolvimento dos valores fundamentais de um humanismo integral e criativo por forma a assegurar o desenvolvimento da formação, das iniciativas, das ações e dos objetivos estratégicos em articulação com a visão e missão da entidade instituidora:

- a) Missão – participar de forma ativa e inovadora no desenvolvimento humano, integral e ecológico dos indivíduos de diferentes grupos etários, etnias, comunidades e povos, nomeadamente através da formação académica, científica, pedagógica, cultural, social e pessoal, tanto ao nível inicial como ao longo da vida.

Esta participação é pautada pela justiça social, equidade de oportunidades, integridade e responsabilidade; e pelo respeito pelos direitos de interpelação livre e o questionamento intelectual, com uma contínua ligação às comunidades envolventes.

- b) Visão - Contribuir para o desenvolvimento humano e social através da criação e consolidação de Unidades que implementam projetos de educação, de investigação e de intervenção comunitária, assentes na liberdade científica, pedagógica e criativa, na proximidade, nos valores humanos fundamentais e no trabalho em rede.

No decorrer do ano letivo 2017/2018, os diferentes intervenientes corresponderam ao desafio do exercício da partilha de conhecimentos, saberes e outras experiências no qual se revelaram envolvidos e comprometidos, tendo-se constatado uma perfeita adesão à filosofia de fundo que está implícita em cada um dos pilares da educação, assumidos como parte dos procedimentos da ESS Jean Piaget/ Viseu, e foi prosseguida de acordo com os eixos estratégicos de ação traçadas no Plano de Atividades:

I – Formação

II – Intervenção /Extensão

III – Investigação

IV – Qualidade

V – Recursos

VI – Internacionalização;

VII – Responsabilidade Social.

Verificou-se que as ações previstas em cada eixo foram cumpridas como a seguir evidenciamos.

2. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

2.1. EIXO FORMAÇÃO

No eixo referente à formação, foram consideradas as formações disponíveis na Escola e as atividades extracurriculares.

Neste ano, os objetivos estratégicos concentraram-se na dinamização, na consolidação e na adequação da oferta formativa:

- I. Consolidar a oferta formativa do 1.º ciclo de estudos de enfermagem e fisioterapia;
- II. Procurar novas parcerias e estabelecer novos protocolos para a realização do ensino clínico;
- III. Ofertar formações de curta duração e pós-graduações.

Os objetivos estabelecidos foram cumpridos parcialmente tendo ficado aquém do previsto no que se refere as formações de curta duração e da abertura das pós-graduações. Apesar disso, no decorrer no ano letivo 2017/18, foi acreditado por 6 anos o 1.º ciclo de estudos de fisioterapia pela A3ES.

Foram também revistos e alargados os protocolos existentes com instituições de saúde e/ou prestadoras de cuidados, proporcionando um maior leque de novas oportunidades para os estudantes, não só ao nível de experiências mais diversificadas, mas também potencializando futuras oportunidades de emprego.

A oferta formativa no ano letivo 2017/18 foi a seguinte:

1) 1.º Ciclo de Estudos

Ciclo de Estudos	ECTS
Enfermagem *	240
Fisioterapia*	240

*Cursos acreditados por 6 anos pela A3ES

2) CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Cursos Técnicos Superiores Profissionais
Gerontologia
Serviço Familiar e Comunitário

3) Formação pós-graduada

Cursos de Pós-graduação
Ergonomia
Enfermagem de Urgência e Emergência
Supervisão Clínica em Enfermagem
Gerontologia/ Geriatria
Fisioterapia Aplicada à Geriatria

Atividades Extracurriculares

De forma a complementar a formação dos estudantes, foram organizadas várias atividades, como seminários, workshops, conferências e visitas de estudo.

- **Visitas de estudo**

Instituição	Objetivo	Participantes
Residência Lar Viso Norte	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Investigação em Enfermagem II	Alunos 4.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu
Fundação Mariana Seixas	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Investigação em Enfermagem II	Alunos 4.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu
Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Investigação em Enfermagem II	Alunos 4.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu
Associação de Solidariedade Social de Farminhão	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Investigação em Enfermagem II	Alunos 4.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu
Centro Social Paroquial de Rio de Loba, IPSS	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Investigação em Enfermagem II	Alunos 4.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu
Lar de Bigas - Nuclisol	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Enfermagem em Saúde do Idoso	Alunos 2.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem, da ESS Jean Piaget de Viseu

Centro Social e Paroquial do Campo	Recolha de dados no âmbito da Unidade Curricular de Antropossociologia e Trabalho de Campo	Alunos 1.º ano do 1.º Ciclo de Estudos de Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu
Museu da Unidade de Anatomia – DBM da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Aprofundar os conhecimentos referentes a Unidade Curricular de Anatomia II	Alunos 1.ºano do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem e Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu
Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE.	Conhecer o funcionamento do centro hospitalar no âmbito da Introdução à Profissão	Alunos 1.ºano do 1.º Ciclo de Estudos de Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais	Conhecer o funcionamento do centro no âmbito da Introdução à Profissão	Alunos 1.ºano de Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu
UCC - Santa Casa da Misericórdia de Vouzela	Conhecer o funcionamento da UCC no âmbito da Introdução à Profissão	Alunos 1.ºano do 1.º Ciclo de Estudos de Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu
Fundação Elísio Ferreira Afonso	Aprofundar os conhecimentos referentes a Unidade Curricular de Fisioterapia Cardiorrespiratória I	Alunos 3.ºano do 1.º Ciclo de Estudos de Fisioterapia, da ESS Jean Piaget de Viseu

- **Seminários**

Título	Preletor
Trabalho de Parto Cuidados Imediatos ao Recém-Nascido	Nuno Miguel de Oliveira Ferreira Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde Docente da ESS Jean Piaget / Viseu
Recursos Bibliográficos Integração com Software Mendeley	Ricardo Manuel Soares Fernandes Licenciado em Administração Pública, Mestre em Planeamento Regional e Urbano
Publicação de informação científica Normas de elaboração de trabalho científico	Cristina da Silva Vale Licenciada em Francês e Inglês
Saúde em Portugal e nos países de língua Portuguesa	Zaida de Aguiar Sá Azeredo Rebelo Médica, Doutorada em Ciências Biomédicas, Saúde na Comunidade) Docente da ESS Jean Piaget/Viseu
Aleitamento materno Cuidados de enfermagem à puérpera	João Rui Duarte Farias Nogueira Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, Mestre em Enfermagem de Saúde Materna Obstetrícia e Ginecologia
Suporte Básico de Vida	Belmiro Fernandes Sequeira Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Docente da ESS Jean Piaget/Viseu
A Organização dos serviços de Pediatria Patologias do foro Gastrointestinal em Pediatria	Cesaltina Pereira Rodrigues Enfermeira, Especialista em Pediatria e Saúde Infantil, Mestre em Enfermagem em Pediatria e Saúde Infantil Docente da ESS Jean Piaget / Viseu
Saúde Reprodutiva – Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis	Maria Isabel de Almeida Martins Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, Mestre em Saúde

Título	Preletor
	Materna Obstetrícia e Ginecologia Docente da ESS Jean Piaget/Viséu
Emergências Obstétricas Parto Instrumentado	Nuno Miguel de Oliveira Ferreira Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia, Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde Docente da ESS Jean Piaget / Viséu
Patologia cardíaca: Prevenção	Ana Margarida Cardoso Barreiros Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Mestre em Ciências da Enfermagem Docente da ESS Jean Piaget/Viséu
Prevenção de IACS	Magda Susana Pinto dos Santos Guerra Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Mestre em Gestão e Administração de Unidades de Saúde Doutoranda em Enfermagem na UCP –Porto, Docente da ESS Jean Piaget/Viséu
Prevenção das Úlceras por pressão	Magda Susana Pinto dos Santos Guerra Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Mestre em Gestão e Administração de Unidades de Saúde Doutoranda em Enfermagem na UCP -Porto Docente da ESS Jean Piaget/Viséu
Tipos de Cirurgias. Cirurgia Laparoscópica – Litíase vesicular	Antonio Araújo Teixeira Licenciado em Medicina Doutorando em Medicina e Cirurgia
Noções Básicas de Pilates na Bola para Grávidas	Tânia Socorro Amorim Soares Doutorada em Ciências do Desporto, Mestre em Psicologia
O Processo de Enfermagem, Pensamento Crítico e tomada de decisão	Providência Pereira Marinheiro Doutorada em Ciências da Enfermagem, Mestre em Saúde Pública
Sistemas de Informação em Enfermagem	Paula Maria de Alegria Pinho Enfermeira Especialista em Pediatria e Saúde Infantil, Mestre em Gestão e Administração de Unidades de Saúde
Processo informatizado dos registos em Enfermagem	Rui Pedro Lopes Licenciado em Enfermagem, responsável pelo processo informatizado dos registos em Enfermagem do CHTViséu
Síndrome Coronário Agudo - Intervenção do Enfermeiro numa UCIC	Dina Gabriela Pinto dos Santos Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Introdução ao Word, Excel e Power Point no auxílio à elaboração de trabalhos académicos	Ricardo Manuel Soares Fernandes Licenciado em Administração Pública, Mestre em Planeamento Regional e Urbano
Microbiologia no Mundo Atual	Ana Margarida Caldeira Licenciada em Bioquímica Docente da ESS Jean Piaget/Viséu
Ensinos Clínicos em Enfermagem: Objetivos, Competências e Avaliação	Magda Susana Pinto dos Santos Guerra Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Mestre em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Mestre em Gestão e Administração de Unidades de Saúde Doutoranda em Enfermagem na UCP –Porto, Docente da ESS Jean Piaget/Viséu

- **Jornadas, Seminários, workshops**

Título	Preletor	Público-alvo
Jornada Nacional “Criar Pontes para a Inclusão- Os desafios e as perspetivas na (D)Eficiência”	Diversos preletores	Pessoas com deficiência - Estudantes IP e Associados da APCV e afiliados da FAPPC; Estudantes do 1.º ciclo de outras instituições; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
Sessão Solene Comemorativa do 20º aniversário da Escola Superior de Saúde “ 20 anos a formar na área da saúde — Os protagonistas da nossa história ”	Diversos preletores	Estudantes IP/ antigos alunos IP / docentes/antigos docentes/ colaboradores /antigos colaboradores
3º Congresso Envelhecimento Ativo Exercício e Saúde – Organizado pelo Município de Viseu a ESS Jean Piaget/Viseu participou como Parceiro e Comissão Científica	Diversos preletores	Estudantes do 1.º ciclo de estudos das Instituições Parceiras, Docentes e Colaboradores das Instituições Parceiras; Profissionais e público geral, Participantes da Atividade Sénior,
Seminário “A Importância da Nutrição nos Ciclos de Vida”	Adriana de Sousa Nagahashi Lourenço – Prof. Da Faculdade Piaget – Suzano – São Paulo - Brasil	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, Profissionais e público geral
Seminário “Triagem de Manchester no Serviço de Urgência”	Fernando Ferreira Pina	Estudantes do 1.º ano, do 1.º Ciclo de Estudos de Enfermagem
Workshop “Instrumentos de Avaliação na Qualidade de Vida”	Carlos Carona (APCC Coimbra, FAPPC e CINEICC-UC)	Estudantes do 1.º ciclo de estudos; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
Workshop “Qualidade de Vida: Intervenção Centrada na Pessoa com Deficiência”	Daniela Albergaria (Psicóloga da APPC) e Mariana Carvalho (Terapeuta da Fala da APPC)	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2º e 3º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
Workshop “Psicomotricidade – Emoção e movimento na promoção da inclusão”	Diana Sebastião (Projeto SOMA - Ass. dança de Leiria)	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
Workshop “Controlo Postural do tronco e a relação com o membro superior – Segundo o conceito Bobath”	Ana Moreira (Equipa Bobath Concept Portugal)	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral

Título	Preletor	Público-alvo
Workshop “Aprender com todos os sentidos: Intervenção Multissensorial na leitura e escrita”	Catarina Santos (Terapeuta da fala no Centro Hospitalar Tondela-Viseu)	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
<i>Fórum</i> “Temas da cidadania, Estudar com Paralisia Cerebral no Ensino Superior”	Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral
Workshop “Metodologia de Alfabetização, Inclusiva e comunicação Acessível – EKUI”	Ana Cristina Pires Rodrigues	Estudantes do 1.º ciclo; Docentes e Colaborador IP, APCV e afiliados da FAPPC profissionais / antigos alunos IP / Orientador IP / Estudantes do 2.º e 3.º ciclo de outras instituições; Profissionais e público geral

2.2. EIXO INVESTIGAÇÃO

A Escola e as coordenações dos Ciclos de Estudos(CE) têm procurado consolidar, progressivamente, a prática de investigação e de projetos de extensão, reforçando as condições necessárias à mesma através de parcerias, de projetos de extensão na comunidade e também através da realização de eventos científicos.

No ano letivo 2017/18, os docentes foram incentivados ao desenvolvimento de trabalhos de investigação, nomeadamente através da submissão de projetos de investigação, na área específica do CE, quer para financiamento do Instituto Piaget, quer para financiamento por entidades externas. Estes projetos constituíram, também, formas de incremento de parcerias com outras instituições e/ou empresas (preferencialmente de âmbito internacional) e de enquadramento dos estudantes do 1.º ciclo de estudos em atividades de investigação, em encontros científicos, nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações orais e de poster. Neste sentido, o projeto “Conceções de Cuidar/Cuidado em Cuidadores Formais de Idosos Institucionalizados”, no âmbito da UC de Investigação em Enfermagem II”, foi um dos projetos implementados.

Evidenciamos alguns projetos na área da investigação-ação em curso:

- FRAGILIPREV com o objetivo de identificar os idosos fragilizados e pré-fragilizados na comunidade e avaliar o impacto de uma intervenção preventiva de fragilidade num grupo de idosos com pré fragilidade;

- KIDSMOVE, relativo à avaliação do impacto de um Programa de Exercícios na Condição Física e Postural em Adolescentes.

Tem-se procurado também a participação dos estudantes em atividades científicas, o que é concretizada no cumprimento das metodologias de ensino nas UC, através da análise crítica de artigos científicos, elaboração de posters, revisões integrativas e sistemáticas da literatura, comunicações e apresentações orais e definição/ implementação de projetos de investigação. As UC de iniciação à investigação nos CE desde o 1º ano, como a Antropossociologia e Trabalho de Campo, estimulam a pesquisa e análise de artigos em bases de dados científicas, tendo em vista a comunicação e a divulgação científica. Nos anos seguintes, a UC de Métodos de Investigação tem como um dos objetivos desenvolver estratégias de apoio ao desenvolvimento/implementação do projeto no 4.º ano em Investigação nas áreas específicas dos CE. O desenvolvimento de atividades científicas nas restantes UC dos CE pressupõe um estímulo adicional ao estudante, na divulgação dos seus resultados em encontros científicos nacionais e/ou internacionais.

A produção científica docente, no ano letivo em apreço, registou um incremento com a publicação de mais artigos e a publicação de um livro, das Edições Piaget, da autoria de vários docentes desta ESS. Houve, também, incentivos e apoio aos docentes, por parte da instituição, para participarem em eventos científicos em áreas estratégicas consentâneas, com as linhas de investigação da Unidade de Investigação RECI (Research in Education and Community Intervention).

As parcerias em projetos de investigação com outras instituições nacionais e internacionais continuam a ser desenvolvidas, de modo a aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade através dos parceiros.

Em articulação entre a RECI e o Centro de Inovação em Saúde, encontram-se ainda em desenvolvimento dois projetos em parceria com a UTAD (Engenharia de Materiais e Engenharia de Reabilitação), nomeadamente para o desenvolvimento de palmilhas de nanocelulose para adolescentes com queixas de raquialgias e o ajuste de uma

cadeira fixa para um banco *sit-stand* no trabalho industrial. Destes, resultaram já comunicações científicas de resultados preliminares, apesar das fases seguintes estarem relacionadas com o desenvolvimento tecnológico dos produtos em estudo.

- **Projetos em desenvolvimento**

Projeto	Atividades	Instituições parceiras
MovERGO (projeto submetido e aceite pela RECI)	Apresentação de poster no 8.º congresso de biomecânica, 2019 Biomechanical analysis as a preventive measure to develop work-related musculoskeletal disorders.	Planycorpo, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro Escola Ciências e Tecnologia
Desenvolvimento de palmilha usando gel de nanocelulose	Application of a bioenvironmental material: nanocellulose gel, in pediatric plantar orthotics revista Environmental Geotechnics (submetido)	Departamento Engenharia Mecânica, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro Escola
Desenvolvimento de equipamento de proteção individual de apoio lombar com têxteis inteligentes	Rastreios nas empresas	Departamento Engenharia Mecânica, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro Escola, Planycorpo
Saúde do idoso	Rastreios na comunidade sobre o risco de quedas	Planycorpo, Escola Superior de saúde de Coimbra
	Ações de sensibilização na comunidade sobre fatores de risco respiratórios com o tema “Movimento com fôlego”	Atividade Sénior Câmara Municipal de Viseu
	Projeto “Conceções de Cuidar/Cuidado em Cuidadores Formais de Idosos Institucionalizados”.	Diversas instituições do Concelho de Viseu (Residência Lar Viso Norte, Fundação Mariana Seixas, Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Abraveses, Centro Social Paroquial de Rio de Loba, IPSS, Associação de Solidariedade Social de Farminhão

2.3. EIXO: GESTÃO INTERNA DA QUALIDADE

Durante o ano letivo 2017/18, a ESS trabalhou de forma ativa no sentido de assegurar uma melhor gestão e participação da comunidade académica no Sistema Interno de Garantia da Qualidade. De referir que o documento publicado em 2013, encontra-se em revisão, num processo participativo que envolve a comunidade académica e *stakeholders* externos. Esta revisão irá traduzir a atual visão estratégica da instituição

no domínio da política da qualidade, e incorporará a evolução do SIGQ nos últimos 4 anos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da Escola, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

O desenvolvimento e implementação da cultura avaliativa é da responsabilidade de toda a comunidade académica, reforçando-se a preocupação em envolver os parceiros externos.

Assume-se como objetivo reunir as condições para submeter a acreditação do SIGQ à A3ES, considerando que a implementação do SIGQ é um objetivo estratégico da Instituição e da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu e que estão comprometidos no processo de desenvolvimento e implementação do SIGQ, em constante evolução.

No ano letivo 2017/2018, a implementação do SIGQ, desenvolveu-se a vários níveis:

- 1) Nomeação de um novo RLIQ, que acompanha localmente a implementação do SIGQ e garante uma comunicação mais estreita com o DGQ
- 2) Ações de sensibilização da comunidade académica para a importância da sua participação através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos;
- 3) Os inquéritos aos diplomados, através do preenchimento do inquérito de empregabilidade online. A taxa de respostas encontra-se ainda abaixo das expectativas da sendo necessário utilizar outras estruturas de apoio mais individualizadas aos Estudantes;
- 4) Análise crítica dos instrumentos de recolha de dados preenchidos pela comunidade académica.

O SIGQ dispõe atualmente de processos e ferramentas para recolher informação relativa à progressão dos estudantes, estando em desenvolvimento um mecanismo que permita monitorizar essa informação de forma individualizada, e atuar em tempo útil. A monitorização contínua e revisão periódica dos programas assenta nas estruturas e mecanismos de suporte à garantia da qualidade previstas no MQ, tendo no Relatório de Coordenação de Ciclo de Estudos (RCCE) o seu instrumento principal. Este instrumento é elaborado anualmente pelo Coordenador do Curso com base na informação agregada proveniente dos RUC, e de outras fontes como questionários de

empregabilidade e questionários de internacionalização, de forma a assegurar que os programas alcançam os objetivos fixados e respondem às necessidades dos estudantes e da sociedade, contribuindo para a sua melhoria contínua.

Tem-se procurado dinamizar junto aos estudantes e docentes uma cultura avaliativa com promoções de reuniões e incentivar o preenchimento dos inquéritos pedagógicos, mas que ainda revelam uma fraca adesão o que compromete a análise dos resultados e a consequente proposta de estratégias para a melhoria dos cursos.

2.4. EIXO: INTERVENÇÃO/EXTENSÃO

A extensão à comunidade é um importante eixo das atividades desta Escola e, em muitas situações, funciona numa interface com as atividades de investigação.

Em resposta a pedidos de diferentes entidades (associações, juntas de freguesia, câmara municipal, escolas, etc.), realizaram-se, com a colaboração da comunidade académica, diversas atividades da Escola junto dos seus públicos alargados, nomeadamente, na participação em atividades de promoção e educação para a saúde:

a) intervenção junto da população escolar através de ações e workshops;

2) ações de rastreio/atividades;

3) realização de diversas parcerias para a concretização de atividades, como:

- Parceria estratégica na área da formação (Educação para a Saúde) no Programa ATIVIDADE SÉNIOR com a Câmara Municipal de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu – IPV; ACeS Dão Lafões; Universidade Católica Portuguesa - Pólo de Viseu; Associação Beira Amiga; Escola Superior Agrária de Viseu – IPV; Escola Superior de Saúde de Viseu – IPV; Centro de Apoio Alzheimer Viseu, sendo este um programa de responsabilidade social e de promoção do Envelhecimento Ativo.
- Protocolo de colaboração e cooperação entre a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros e a ESS Jean Piaget/ Viseu – Instituto Piaget. O protocolo tem por objeto a cooperação entre as duas instituições e o desenvolvimento nos domínios científicos, pedagógicos, da regulação e deontologia profissional em enfermagem, e culturais, de interesse comum, de modo a que as relações de intercâmbio permitam uma conjugação de ações que originem benefícios para ambas as partes.

- Protocolo com a Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva (ADDLAP) no Laboratório de Inovação Sócio Territorial de Viseu (LIST), em conjunto com o Instituto Politécnico de Viseu e com a Universidade Católica. Neste âmbito, encontram-se em curso os projetos: i) Big DATA in Health, com o objetivo de definir estratégias de gestão, integração e interpretação de dados complexos para criação de uma plataforma de multi dados moleculares e ambientais da população de Viseu; ii) Haven-HeAlthy VisEu Network para o desenvolvimento de estudos técnicos através da prestação de serviços de consultoria ao nível da caracterização de parâmetros sociais e de saúde.
- Protocolo no âmbito do Projeto “Viseu Aconchega”, entre o Instituto Piaget (ESS Jean Paiget/Viseu), o Município de Viseu, o Instituto Politécnico de Viseu, a Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras, a Escola Profissional Mariana Seixas, a Escola Profissional de Torredeita, a Escola Profissional Profitecla, a Cáritas Diocesana de Viseu, a Associação Académica do IPV, a Federação Académica de Viseu, a Sociedade de Reabilitação Urbana Viseu SRU e PSP Viseu – Comando Distrital;
- Parceria como o CLAS – Viseu no Projeto: “Promover estilos de vida saudáveis e capacitar para o envelhecimento ativo”;
- Colaboração com a Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões na “Rede de Empresas, Emprego e Empreendedorismo” e na “Rede de Qualificação e Mercado de Trabalho”, desenvolvendo projetos em parcerias com os parceiros destas Redes;

Ao longo deste ano letivo foram, ainda, realizadas ações decorrentes de oportunidades que foram surgindo, quer como resposta a propostas internas, quer por solicitação de entidades parceiras, de que são exemplo: comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, Dia Mundial da Diabetes, *Bate, Bate Coração*, dinamização dos projetos Viseu em Movimento em parceria a Câmara Municipal de Viseu, assim como a presença em diversas feiras de saúde, com a realização de rastreios de avaliação à comunidade.

Neste eixo pretendeu-se consolidar os seguintes objetivos: reforçar o âmbito da ação dirigida à comunidade; reiterar as parcerias existentes, através de ações concretas e promoção mútua de benefícios; abrir a Escola à Comunidade, através de eventos que promovam atividades no contexto de intervenção da Escola dirigidas a estudantes do

ensino secundário e profissional e prestar serviço de alto nível na área da educação para a saúde.

No ponto 10 deste documento, poderá encontrar-se mais informação relativamente à prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas.

Atividades Prestação de serviços à comunidade	Parcerias
Participação como Parceiro Estratégico 12. ^a Edição do Programa Atividade Sénior	Câmara Municipal de Viseu Escola Superior de Educação de Viseu - IPV ACeS Dão Lafões Universidade Católica Portuguesa - Pólo de Viseu Associação Beira Amiga Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu Escola Superior Agrária de Viseu - IPV Escola Superior de Saúde de Viseu - IPV Centro de Apoio Alzheimer Viseu
Ações de sensibilização na 12. ^a edição do Atividade Sénior - Ação de sensibilização sobre “Movimento com fôlego - fatores de risco para as doenças respiratórias”.	Promotores Locais do Programa da Atividade Sénior e Câmara Municipal de Viseu
Participação na IV Meia Maratona do Dão/Viseu – Hospital de Campanha e “Running Care”	Câmara Municipal de Viseu, Global Sports e Hospital - Casa de Saúde de São Mateus
Participação na Gala VIVA A VIDA – Os alunos participaram como Voluntários na logística da organização.	Organização da Câmara Municipal de Viseu e Jornal Correio da Manhã
Apoio e assistência aos atletas por parte dos alunos de Enfermagem e Fisioterapia ao Campeonato da Zona Norte de Juvenis em Judo, que serviu de apuramento para o Campeonato Nacional de Juvenis de Judo.	Clube de Judo de Viseu
Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde participação dos alunos de Fisioterapia e Enfermagem na promoção e educação da importância a atividade física e benefícios para a saúde à população em geral no espaço do Palácio do Gelo. Diferentes atividades de divulgação.	Palácio do Gelo - Visabeira
Participação em diferentes Feiras Vocacionais promovendo a Profissão de Enfermeiro e Fisioterapeuta, com workshops de “Suporte Básico de Vida” e “Mochilas e Alterações Posturais”	Escolas Secundárias da Região
Parceria com a Escola Profissional Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros em workshops sobre os Cursos de Enfermagem e Fisioterapia	Escola Profissional Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros
Participação dos alunos do Curso de Enfermagem um Programa de Rádio – RCI Viseu, numa sessão de Educação/Esclarecimento no Programa de Saúde “Dois Dedos de Conversa”	RCI Viseu

Atividades Prestação de serviços à comunidade	Parcerias
Natal Solidário - participação dos alunos do Curso de Enfermagem na Festa de Natal do Lar Bigas Nuclisol.	Lar de Bigas da Nuclisol
Ações de Sensibilização em diferentes contextos sobre: - Movimento com Folego - Ensino de Técnicas Respiratórias no Dia a Dia. - Ergonomia nas Costureiras - Cuidar de Quem Cuida	Universidade Sénior de Nelas, Cáritas de Oliveira do Conde, Lar de São Miguel, Residência São Domingos e Fábrica de Camisas Sagres
Apoio a Peregrinos de Fátima – Curso de Fisioterapia e Enfermagem	Centro Paroquial de Viseu
Participação num grupo de trabalho de instituições da área de Saúde do Concelho de Viseu, liderado pela Câmara Municipal de Viseu e denominado – “Gerações Saudáveis”.	CMViseu e instituições ligadas à Saúde do Concelho de Viseu
Colaboração com a Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões, na participação das Rede de Empresas, Emprego e Empreendedorismo e na Rede de Qualificação e Mercado de Trabalho, desenvolvendo projetos em parcerias com os parceiros destas Redes;	CIM Dão Lafões
Parceria como o CLAS – Viseu: Promover estilos de vida saudáveis e capacitar para o envelhecimento ativo;	CLAS - CMViseu
Constituição de um grupo na área da Saúde no âmbito do Protocolo com a Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva (ADDLAP) no Laboratório de Inovação Sócio Territorial de Viseu (LIST), em conjunto com o Instituto Politécnico de Viseu e com a Universidade Católica;	ADDLAP, IPV, UC

Em relação ao mercado de trabalho, no ponto 8, é apresentada a atividade desenvolvida pelo GAIVA.

2.5. EIXO: RECURSOS

A gestão de recursos visou garantir os objetivos delineados no Plano Estratégico da Escola.

No que diz respeito aos recursos materiais, procedeu-se à continuada renovação das infraestruturas, com vista à melhoria das condições e dos espaços de trabalho dos estudantes. De destacar, neste ponto, a disponibilização do acesso da rede VPN a docentes e alunos, o que permitiu o acesso às bases de dados científicas, de acesso restrito ao Instituto Piaget, fora dos *Campi*; Ainda neste aspeto, destaca-se a

disponibilização de recursos, como a *Medline full text, Eric, eBook Academic Collection e Psychology and Behavioral Sciences Collection*.

No que diz respeito aos recursos humanos, remetemos para o ponto 5, “Dos Movimentos do Pessoal Docente e Não Docente”, deste documento.

2.6. EIXO: INTERNACIONALIZAÇÃO

A política de internacionalização foi também uma aposta da Escola, no sentido de reforçar e dinamizar as parcerias e intercâmbios a nível de ensino e investigação, quer entre os parceiros a nível da CPLP, quer com outras entidades internacionais.

Este eixo será desenvolvido no ponto 9.1. deste documento.

2.7. EIXO: RESPONSABILIDADE SOCIAL

A preocupação com a responsabilidade social está cada vez mais vincada nas políticas de ação da Escola, sobretudo pelo seu papel e responsabilidade de formação de cidadãos para o futuro, não só enquanto bons profissionais, mas enquanto seres humanos conscientes, inclusivos, voluntários, envolvidos com os problemas globais e empenhados na sua resolução.

Assim, a responsabilidade social é transversal aos vários eixos estratégicos definidos, como na formação, investigação e intervenção/extensão.

Ao nível da formação, para que a atuação dos seus diplomados seja regida pela ética, pelos valores e pelo humanismo, são promovidas áreas e metodologias de ensino que visam fortalecer a cidadania responsável. A mesma é também orientada para a aprendizagem permanente e ao longo da vida.

Nas atividades de investigação é desenvolvido o pensamento científico e crítico nas áreas das Ciências da Saúde, e os trabalhos desenvolvidos orientados para os problemas atuais da sociedade nestas áreas.

No que diz respeito a atividades de intervenção/extensão, a responsabilidade social está presente nas ações de sensibilização e de formação para toda a comunidade, no desenvolvimento projetos em parceria destinados à intervenção no concelho de Viseu e região e na prestação de serviços de apoio na área da saúde e da educação para a saúde.

É ainda de referir que há uma preocupação da Escola em apoiar os estudantes no sentido de minimizar o abandono escolar e promover o sucesso educativo.

3. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2017/2018, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Escola com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

4. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um

Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

5.1. PESSOAL DOCENTE

A ESS Jean Piaget/Viseu tem um corpo docente próprio, qualificado na área de cada um dos Ciclos de Estudos em funcionamento, sendo relativamente estável e constituído maioritariamente por doutores, especialistas e mestres.

A afetação do corpo docente é validada pelo Conselho Técnico-científico, sob proposta da Diretora consideradas as sugestões da coordenação de cada curso. A distribuição do serviço docente é realizada tendo em conta a formação académica do docente, a especificidade do currículo e a experiência profissional na atribuição de cada Unidade Curricular; o número de docentes acompanha a evolução havida nas matrículas dos estudantes, e/ou com a abertura de novos cursos.

Relativamente ao ano de 2017/2018, apresentou-se um rácio de Doutores de 29% e de 41,9% de Especialistas, totalizando 70,9% do total do Corpo Docente.

A ESS Jean Piaget/ Viseu aposta cada vez mais na qualificação do corpo docente, o que garante uma formação qualificada nos cursos lecionados.

Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez
Doutoramento	9	2
Mestrado	18	2
Licenciado	3	---
Outros (DEA)	1	---
Total	31	4

Categorias	N.º docentes	N.º de novos docentes
Professor Coordenador	6	1
Professor Associado	1	---
Professor Adjunto	5	---
Assistente	19	3
Total	31	4

5.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Relativamente ao pessoal não docente, mantém-se o mesmo número do ano anterior, num total de 13 funcionários, que asseguram tarefas não letivas.

Apenas 1 funcionário tem contrato a termo.

Estes recursos humanos são partilhados com o ISEIT/Viseu, que também integra o Campus Universitário de Viseu, para o desenvolvimento das atividades letivas, sendo considerados adequados em número e em qualificação, assegurando plenamente as funções que lhe estão adstritas.

A qualificação do pessoal não docente que apoia o funcionamento da Escola varia entre o 4.º ano do ensino básico e o grau de Mestre.

Os serviços de bar/cantina, alojamento e vigilância são da responsabilidade de empresas externas à Escola.

6. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

No ano letivo de 2017/2018, estiveram matriculados nos ciclos de estudos em funcionamento 152 estudantes, tendo sido admitidos neste ano letivo 34 novos estudantes. Registou-se, assim, um ligeiro decréscimo do número de estudantes matriculados ao nível do 1º ciclo de estudos em funcionamento neste Escola.

Também a procura do ciclo de estudo, neste ano letivo, teve uma pequena descida embora pouco significativa.

Consideramos também importante salientar neste ponto os dados relativos ao aproveitamento e sucesso/insucesso escolar dos ciclos de estudos em funcionamento, no ano letivo 2017/18:

- Aproveitamento escolar

Quanto ao aproveitamento e sucesso/insucesso escolar, de acordo com o exigido pelo art.º 162.º do RJIES, o quadro abaixo indica resultados bastantes satisfatórios entre os 78,12% a 95,74% de aprovação em termos globais.

No ciclo de estudos de fisioterapia verifica-se um aumento da taxa média de aprovação ao longo dos dois primeiros anos, com um decréscimo no terceiro ano. No quarto ano, verifica-se a maior taxa de aprovação/sucesso.

No ciclo de estudos de Enfermagem há um aumento do sucesso escolar de ano para ano, ao longo dos 4 anos do curso. De referir que a taxa de aproveitamento é ligeiramente superior para neste ciclo de estudos.

Taxa de aprovação média por ano

CICLO DE ESTUDOS	ANO				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	
Enfermagem	93,81%	94,36%	97,95%	100%	96,53%
Fisioterapia	86,99%	93,16%	78,12%	95,74%	88,50%

7. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

No ano letivo 2017/2018, o número de diplomados da Escola foi de 15 estudantes no 1.º ciclo de estudos de Enfermagem e de 25 no 1.º ciclo de estudos de Fisioterapia.

8. DA EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS

No ano letivo 2017/18, o Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA), da Escola Superior de Saúde Jean Piaget/Viseu desenvolveu as seguintes atividades:

- Apresentação do GAIVA no dia de acolhimento aos novos estudantes;
- Recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- Apoio aos estudantes na procura de emprego e elaboração de currículos e cartas de apresentação;

- E-mails aos diplomados com a divulgação das ofertas de emprego no âmbito da(s) área(s) de interesse que selecionaram;
- Feira de emprego com empresas, nomeadamente com a empresa Moving People a título presencial e Education Lounge GmbH, Ministério da Saúde de Malta, Vitae Professionals e JOB AG Medicare Service GmbH a título online;
- Divulgação de ofertas de emprego por parte de diversas empresas de recrutamento de profissionais na área da Fisioterapia e da Enfermagem.

Esta divulgação é realizada através do email do GAIVA com as ofertas orientadas a área de cada CE, tanto a nível nacional como internacional: Inglaterra, Malta, Estados Unidos da América, Luxemburgo e Alemanha, nas regiões de Viseu Dão Lafões, Chaves, Valpaços, Guarda, Alcoentre, Vale de Judeus, Torres Novas, Caldas da Rainha, Lisboa, Sintra, Caxias, Setúbal, Pinheiro da Cruz, Faro, entre outros.

Atividades	Observações/Nº ações
Sessões Informativa de Recrutamento	Foram realizadas duas sessões (Novembro de 2017 e Julho de 2018) de apresentação de empresas de recrutamento de profissionais no sector de saúde (Moving People), com o objetivo de dar a conhecer os seus serviços, divulgando ofertas de emprego na área da saúde (Fisioterapia e Enfermagem) e criando um espaço de apoio aos licenciados e outros profissionais de saúde, que procuram exercer a sua profissão, designadamente em termos de procura emprego e de criação oportunidades nas suas carreiras em países Europeus. As sessões foram dirigidas a todos os estudantes dos cursos de Licenciatura em funcionamento na ESS, com particular relevância para os estudantes do 4º ano.
Criação do e-mail do GAIVA ESS JP Viseu	O GAIVA da ESS JP de Viseu criou um e-mail em maio de 2018 para receção e envio de ofertas de emprego e formação na área da saúde, nomeadamente dos cursos em funcionamento da ESS.
Sessões dirigidas aos Estudantes e Diplomados	Apresentação do GAIVA no dia de acolhimento aos novos estudantes da ESS/Viseu
Sessão de esclarecimento para criação e desenvolvimento do Curriculum Vitae	Foi realizada em julho de 2018 uma sessão de esclarecimento e orientação para criação e desenvolvimento do Curriculum Vitae aos estudantes do 4º ano dos cursos em funcionamento da ESS.
Divulgação de ofertas de emprego	Mensalmente são divulgadas ofertas de emprego via e-mail para os diplomados dos ciclos de estudos da ESS, nomeadamente pelas empresas de recrutamento internacional Moving People, Education Lounge GmbH, Ministério da Saúde de Malta, Vitae Professionals e JOB AG Medicare Service GmbH, como também a nível nacional de clínicas, UCC's, centros desportivos e hospitais.

De forma a aferir o trajeto dos diplomados, é realizado um inquérito, de dois em dois anos, no âmbito do SIGQ.

O inquérito mais recente refere-se ao ano de 2016/2017, e revelou taxas de empregabilidade de 94,6% em Fisioterapia e de 93,5% em Enfermagem.

No que respeita à área de formação, destes 94,9% trabalham na área de formação (sendo 34% com início imediato após término do curso, 20% com menos de 3 meses, 24% entre os 3 e os 6 meses, 14% entre 6 meses e 1 ano e 8% mais do que 1 ano após término do curso), 0,8% mantém o estatuto de estudante e 4,8% estão à procura de emprego.

O próximo inquérito irá ser realizado no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019

9. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

A internacionalização constitui uma das dimensões que tem preocupado a Escola, mas onde os resultados efetivos ainda não são visíveis.

Nesta área, e desde a sua criação, que o Instituto Piaget definiu como apostas a internacionalização. O reforço da sua presença ao nível internacional e das parcerias com instituições do Grupo Piaget, e com outras entidades estrangeiras, tem vindo a contribuir para a mobilidade de recursos humanos, para o desenvolvimento de projetos de formação, de intervenção e de investigação transnacionais e para a divulgação da língua portuguesa.

A Escola procura promover a oferta formativa nos mercados internacionais; dar continuidade à promoção dos programas de mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários não-docentes, numa articulação entre o Gabinete de Mobilidade e o Departamento de Relações Internacionais do IP; reforçar as parcerias existentes e apostar na criação de novas colaborações com IES estrangeiras, rever os contratos Erasmus e estudar novas potencialidades dos programas para permitir outras formas de mobilidade.

Instituições protocoladas no âmbito da mobilidade de docentes e estudantes:

- Państwowa Wyższa Szkoła Zawodowa im. Stanisława Pigońia w Krosnie - Polónia
- Uniwersytet Mikołaja Kopernika w Toruniu (Nicolaus Copernicus University in Torun) - Polónia
- UniPiaget Brasil, Moçambique, Angola e Cabo Verde
- Yeditepe University - Turquia
- Universidad de León - Espanha
- Hochschule Fresenius - Alemanha
- Ecole d'Assas - França
- Institut de Formation en Soins Infirmiers de Troyes - França
- Haute Ecole de Namur-Liège-Luxembourg - Bélgica
- Institut de Formation en Soins Infirmiers de Vinatier - França
- Universidad de Almeria - Espanha
- Universidade de Córdoba - Espanha
- University of Jaén- Espanha
- Universidad de La Rioja- Espanha
- Universidad de Santiago de Compostela - Espanha
- Universidad de Sevilla - Espanha
- Università degli Studi di Udine – Itália
- Universitat de Vic - Espanha
- Universidad de Vigo - Espanha
- Universidad de Huelva - Espanha
- Universida del País Vasco/ Euskal Herriko Unibertsitatea- Espanha
- Universidad de Salamanca – Espanha
- Universidad Antonio de Nebrija (Centro Universitario San Rafael-Nebrija)- Espanha
- UC Leuven-Limburg – Group Health Care and Welfare – Campus Gasthuisberg -Bélgica

A divulgação do Programa ERASMUS+ e a recolha das pré-inscrições dos estudantes são da responsabilidade da Coordenação do Gabinete ERASMUS da Escola.

No ano letivo 2017/2018, a mobilidade que se registou na ESS foi a seguinte:

- **Mobilidade de Estudantes *incoming* (SMS in ou SMP in)**

Número de estudantes	Tipo de Mobilidade	Nome Instituição de Origem	Código Erasmus da IES de acolhimento	País de Origem	Duração da Mobilidade
3	SMS (Enfermagem)	Univ. Almeria	E Almeria 01	Espanha	4 meses
1	SMS (Enfermagem)	Univ Cordoba	E Cordoba 01	Espanha	10 meses
2	SMP (Enfermagem)	Univ Leuven	B Leuven 18	Bélgica	3 meses
2	SMP (Enfermagem)	Univ. UDINE	I UDINE 01	Itália	3 meses

- **Mobilidade de Estudantes *outgoing* (SMS out ou SMP out)**

Número de estudantes	Tipo de Mobilidade	Nome Instituição de Origem	Código Erasmus da IES de acolhimento	País	Duração de Mobilidade	Bolsa / Bolsa Zero
1	SMP (Fisioterapia)	Ecole d'Assas	F PARS 421	França	2 meses	Bolsa

- **Mobilidade de Docentes da ESS OutGoing**

Número de docentes	Tipo de Mobilidade	Nome Instituição de Acolhimento	Código Erasmus da IES de acolhimento	País	Duração de Mobilidade	Bolsa / Bolsa Zero
2	Ensino	Ecole d'Assas	F PARIS 421	França	5 dias	Bolsa

A Escola no ano letivo de 2017/18 colaborou mais uma vez com a UniPiaget/Angola na formação dos estudantes do 4.º ano do curso de Enfermagem e Obstetrícia, permitindo que realizassem, em Portugal, um período de estágio em Instituições de Saúde na área de influência desta Escola.

Neste ano, a Escola também recebeu 5 alunas da Faculdade Piaget (São Paulo/Brasil) num período de 1 mês, promovendo-se assim o intercâmbio científico e cultural entre a Faculdade Piaget e a Escola Superior de Saúde de Viseu.

10. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS

Das várias parcerias da ESS Jean Piaget/Viseu no âmbito da prestação de serviços à comunidade, destacamos:

- protocolo com a Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva (ADDLAP) no Laboratório de Inovação Sócio Territorial de Viseu (*LIST*), em conjunto com o Instituto Politécnico de Viseu e com a Universidade Católica;
- Protocolo entre o Instituto Piaget de Viseu, o Município de Viseu, o Instituto Politécnico de Viseu, a Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras, a Escola Profissional Mariana Seixas, a Escola Profissional de Torredeita, a Escola Profissional Profitecla, a Cáritas Diocesana de Viseu, a Associação Académica do IPV, a Federação Académica de Viseu, a Sociedade de Reabilitação Urbana Viseu SRU e PSP Viseu – Comando Distrital no âmbito do Projeto “Viseu Aconchega”.
- Parceria como o CLAS – Viseu: promover estilos de vida saudáveis e capacitar para o envelhecimento ativo;
- Parceria como o CLAS e o Teatro Viriato – no âmbito do Projeto “Por Delicadeza”;
- Colaboração com a Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões, na participação das Rede de Empresas, Emprego e Empreendedorismo e na Rede de Qualificação e Mercado de Trabalho, desenvolvendo projetos em parcerias com os parceiros destas Redes;
- Participação num grupo de trabalho de instituições da área de Saúde do Concelho de Viseu, liderado pela Câmara Municipal de Viseu e denominado – “Gerações Saudáveis”.
- Parceria de mobilidade internacional discente com a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Jean Piaget/Angola no âmbito do Ensino Clínico para alunos do 4º ano, possibilitando o intercâmbio de docentes e alunos.
- Parceria de mobilidade internacional discente com a Faculdade Piaget (São Paulo/Brasil) para alunos do curso de Fisioterapia no âmbito do Ensino Clínico de observação em diversos serviços de medicina física e reabilitação do Centro Hospitalar Tondela-Viseu;
- Parcerias internacionais, no âmbito do Programa Erasmus +.

A articulação dos três pilares da missão do ensino superior: ensino, investigação e extensão foi assim otimizada, resultando numa maior racionalização dos recursos, numa maior integração de produtos e serviços e no maior envolvimento da comunidade académica e da sua ligação à sociedade.

11. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e stakeholders externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu tem implementado faseadamente o SIGQ, de acordo com o preconizado no Manual de Qualidade do Instituto Piaget e teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no atual processo de revisão do Manual de Qualidade (MQ), cuja publicação se prevê para 2019.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica e aos parceiros externos foi dinamizada pela Diretora desta Escola, conjuntamente com os Coordenadores de Curso e o Responsável Local pela Implementação da Qualidade (RLIQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de Curso e o RLIQ, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e Aprendizagem; e os Relatórios de Discência, preenchidos pelos delegados de turma), promovendo espaços temporais e físicos (salas de informática) para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o RLIQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de Curso na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino-aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada curso.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (site institucional, Porta7, Moodle), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os *stakeholders* externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), relembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta Escola, conjuntamente com os Coordenadores de Curso e com o RLIQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou

procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de Curso e RLIQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todas as partes interessadas.

O envolvimento desta Escola na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

Em janeiro de 2018, a ESS recebeu a visita da CAE, resultante do processo de avaliação institucional submetido no ano anterior. O processo de avaliação ficou concluído no passado mês de outubro.

12. CONCLUSÃO

No ano letivo 2017/2018, a Escola continuou a consolidar um conjunto de estratégias na área da saúde no sentido de ser uma instituição comprometida com a qualidade da formação dos seus estudantes.

Podemos afirmar que mais de 80% do que definimos como objetivo nos eixos estratégicos foi concretizado, o que se traduz num balanço final positivo.

Assim sendo destacamos:

- A consolidação da oferta formativa;
- A formação crítica e inovadora dos estudantes, preparando-os para atividades de investigação;
- A promoção de uma atitude empreendedora, baseada nos princípios da responsabilidade social;
- A internacionalização da instituição, através de novas parcerias e da realização de mobilidade de estudantes e docentes;
- A qualidade na investigação e nos projetos de extensão junto a comunidade;
- O incremento das parcerias com as autarquias regionais para a promoção da qualidade de vida da população;
- Continuação da implementação do Sistema de Qualidade, sendo que, neste caso, a participação ativa de todos os agentes na comunidade académica se revelou difícil, o que requer no futuro um esforço contínuo para que todos participem e colaborem neste processo;

Finalmente, destaca-se o contributo de todos os órgãos da Escola que, nos respetivos domínios, colaboraram na elaboração deste relatório e que servirá para o estabelecimento de novos objetivos para os próximos anos.

Viseu, 07 de novembro de 2018.

Lúcia Marques Pereira
(Diretora)